

A COLEÇÃO CIÊNCIAS DOMÉSTICAS E SUA SISTEMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO

NATHÁLIA DA SILVA BENITO¹; LÍLIA WALTZER RODRIGUES²;
FRANCISCA FERREIRA MICHELON³

¹*Universidade Federal de Pelotas – nath.hsb94@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - liliawaltzer1@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – francisca.michelon@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o processo metodológico e os resultados obtidos na elaboração do Catálogo de Ciências Domésticas, desenvolvido ao longo da disciplina optativa Introdução à Conservação de Fotografias. Essa atividade, realizada ao longo do semestre de 2024/2, contou com a participação de nove discentes do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A disciplina teve como propósito central proporcionar uma experiência prática nos princípios fundamentais da conservação de acervos fotográficos, indo além do conteúdo teórico, ao permitir a aplicação direta dos conhecimentos adquiridos na organização e no tratamento de uma coleção: o acervo fotográfico do extinto curso de Ciências Domésticas. As autoras deste trabalho atuaram como monitoras da disciplina, colaborando no planejamento, na organização e na execução das atividades desenvolvidas pelos demais colegas.

Para compreender a relevância da preservação desse acervo, torna-se necessário contextualizar a história do curso de Ciências Domésticas da UFPel. Criado em 1960, em Pelotas, iniciou suas atividades vinculado à Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, da então Universidade Rural do Sul. Em 1967, foi reconhecido como Faculdade de Ciências Domésticas e, em 1969, integrou a recém-fundada Universidade Federal de Pelotas. Seu caráter era multidisciplinar, preparando principalmente mulheres para atuar em áreas como nutrição, vestuário, habitação e administração, com forte ênfase em atividades práticas voltadas para a extensão, o ensino e a indústria.

Apesar de sua duração relativamente curta, o curso deixou marcas profundas na instituição. Serviu como precursor de outras formações que surgiram posteriormente na UFPel, como Administração, Turismo, Química de Alimentos e Hotelaria, evidenciando seu papel significativo no desenvolvimento acadêmico da universidade.

O curso era frequentado quase exclusivamente por mulheres (Figura 1), em sua maioria do meio rural, o que o situa em um contexto histórico em que o trabalho doméstico — ainda que essencial — era socialmente desvalorizado, realidade que persiste até os dias atuais. Durante a pesquisa sobre o acervo, relatos de ex-alunas e pessoas ligadas à época revelaram episódios de preconceito enfrentados por estudantes de Ciências Domésticas, em comparação a outras graduações. Ainda assim, seu legado é inegável, tanto pelo ploneirismo de suas propostas quanto pela contribuição duradoura à universidade e à cidade de Pelotas. Preservar a memória desse curso, portanto, significa também resgatar e valorizar uma parte importante da história educacional e social das mulheres.

Figura 1 - Aula ministrada por uma professora em sala de aula (C.D.F. 1.022)



Fonte: Fonte: Sistematização da Coleção Ciências Domésticas (2025).

O acervo fotográfico da antiga Faculdade de Ciências Domésticas é composto por 25 fotografias acompanhadas de documentos textuais, que em conjunto registram a trajetória do curso e aspectos de seu cotidiano. Esse material, de inestimável valor histórico e social, foi incorporado à Fototeca Memória da UFPel, vinculada ao Departamento de Museologia, Conservação e Restauração. A Fototeca Memória da UFPel é dedicada à preservação, sistematização e estudo de acervos fotográficos que documentam a história da Universidade Federal de Pelotas e de suas unidades fundadoras.

O processo de conservação fotográfica foi conduzido pelos discentes sob orientação da Professora Dra. Francisca Ferreira Michelon. As imagens — ampliações em preto e branco sobre papel fotográfico de gelatina e prata, produzidas no século XX a partir de negativos em película — retratam momentos variados da vida acadêmica e social, incluindo cenas de estudo, aulas teóricas e práticas, convivência entre as alunas e registros dos espaços administrativos e externos do edifício. Muitas estavam coladas em folhas de papel amareladas pelo tempo, algumas contendo até quatro fotografias por página (frente e verso), condição que reforçava a necessidade de uma intervenção adequada para sua preservação.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Ao longo do semestre de 2024/2, as atividades seguiram o plano de ensino da disciplina. O trabalho começou com a análise e distribuição dos conjuntos de fotografias entre os alunos. Em seguida, cada fotografia foi cuidadosamente observada e descrita. Esse processo colaborativo gerou debates e descobertas, além de facilitar a definição de palavras-chave para uma descrição padronizada

na ficha de identificação das fotografias. Posteriormente, os alunos estudaram os materiais e processos fotográficos utilizados, identificaram os danos causados pelo tempo e pelo manuseio inadequado, e procederam com a higienização mecânica de cada exemplar. Todas as informações coletadas contribuíram para definir o estado de conservação de cada fotografia. Para garantir o controle e a localização do acervo, cada fotografia recebeu um código de identificação.

Como destaca Luís Pavão (2004), é crucial compreender os diferentes processos e materiais fotográficos para aplicar as técnicas de conservação adequadas. Ele reforça que as fotografias, mais que simples imagens, são documentos sensíveis que carregam as marcas do tempo e das práticas sociais.

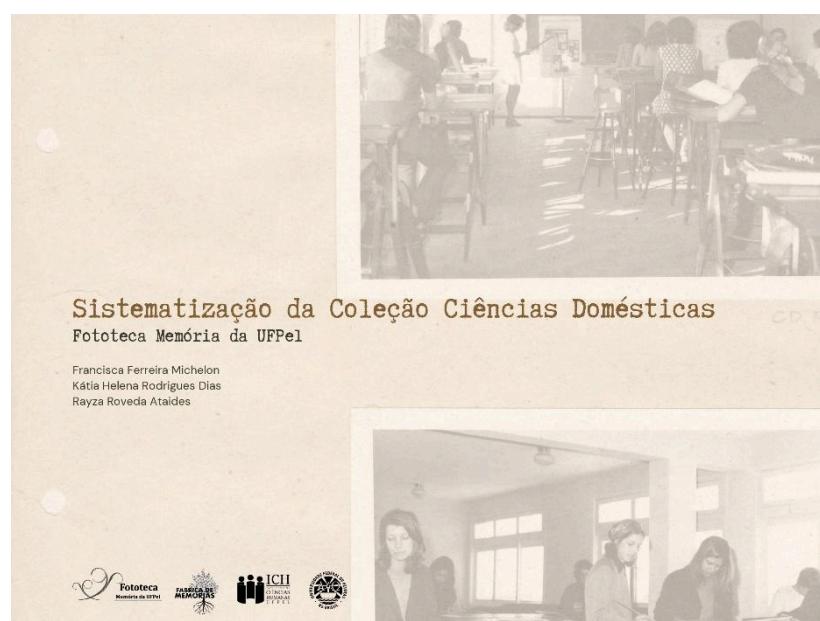
Na etapa final, as imagens foram digitalizadas, permitindo o acesso e a divulgação online das fotografias. Essa medida também possibilita a consulta do acervo sem o manuseio dos originais, garantindo sua preservação a longo prazo.

Todas as fotografias foram acondicionadas em embalagens neutras, confeccionadas para resistir aos agentes de degradação. Em seguida, foram inseridas em uma segunda camada de embalagem, onde hoje estão armazenadas em gavetas seguras, protegidas da luz direta e raramente são acessadas.

O trabalho de sistematização da coleção foi finalizado com a certeza de que a memória de um curso que marcou a história acadêmica da UFPel e a vida de tantas pessoas foi preservada. Através do empenho dos nove estudantes, a história permanece viva. Os discentes ainda participaram do projeto FotoFalada, realizado pela Fototeca Memória da UFPel, onde escolheram fotografias do curso de Ciências Domésticas para analisar e narrar, descrevendo além do que se vê. Essas narrativas estão disponíveis no site da Fototeca Acervos Virtuais.

O catálogo da Coleção Ciências Domésticas (Figura 3) encontra-se disponível e acessível ao público no site da Fototeca Acervos Virtuais e no repositório do Guaiaca.

Figura 3 – Ilustração da capa do Catálogo da Coleção Ciências Domésticas



Fonte: Sistematização da Coleção Ciências Domésticas (2025).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas ao longo da disciplina e sistematizadas neste catálogo, demonstram a relevância de iniciativas voltadas à preservação de acervos fotográficos e documentais. A elaboração do Catálogo de Ciências Domésticas permitiu não apenas organizar e conservar materiais de grande valor histórico e social, mas também resgatar a memória de um curso pioneiro que marcou a trajetória da Universidade Federal de Pelotas e contribuiu significativamente para a formação educacional e social de tantas mulheres.

Para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral, este trabalho representa a possibilidade de acesso a informações antes dispersas, fortalecendo a valorização da memória coletiva e reafirmando a importância do curso de Ciências Domésticas como matriz para a criação de novas áreas do conhecimento na UFPel.

Do ponto de vista da formação discente, a experiência foi igualmente significativa, pois proporcionou aos alunos o exercício prático da metodologia de conservação e documentação de fotografias em situação real, integrando aspectos técnicos, éticos e reflexivos. A atuação das autoras como monitoras nesta disciplina foi fundamental. Essa vivência nos permitiu interagir com o rico acervo e participar ativamente da disciplina, ao mesmo tempo que possibilitou uma reflexão mais aprofundada sobre a importância social e histórica do patrimônio cultural. Ficou evidente como a preservação de acervos como o da antiga Faculdade de Ciências Domésticas contribui para o resgate da memória institucional e para o fortalecimento da identidade coletiva, especialmente no que se refere à valorização da trajetória das mulheres na educação e na sociedade. Assim, o catálogo produzido configura-se como um instrumento de salvaguarda e difusão da memória institucional e, ao mesmo tempo, como resultado de uma experiência formativa que reforça o compromisso da universidade com a preservação e valorização do patrimônio cultural.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MICHELON, Francisca Ferreira et al. **Sistematização da coleção Ciências Doméstica: Fototeca Memória da UFPel. Pelotas**: Fototeca Memória da UFPel, 2025. Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/16137>. Acesso em: 24 ago. 2025.

PAVÃO, Luís. **Conservação de fotografia - o essencial**. In: CADERNOS TÉCNICOS DE CONSERVAÇÃO FOTOGRÁFICA, v. 3. [S.I.]: FUNARTE, 2004. Disponível em: <https://portaltainacan.funarte.gov.br/edicoesonline/cadernos-tecnicos-de-conservacao-fotografica-volume-3/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **O acervo do Curso de Ciências Domésticas da UFPel**. Pelotas: UFPel, [s.d.]. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u8695>. Acesso em: 24 ago. 2025.